

## O jovem e o futebol: Entre o sonho e a realidade<sup>1</sup>

Lidiane Porto MORAES<sup>2</sup>  
Débora Corrêa ALVES<sup>3</sup>  
Gusthavo Crispim CARDOSO<sup>4</sup>  
Kellen Caroline Santana PAULINO<sup>5</sup>  
Matheus Medeiros de SOUSA<sup>6</sup>  
Marcelo Henrique da COSTA<sup>7</sup>  
Universidade Estadual de Goiás, Goiânia, GO

### RESUMO

O futebol sempre foi o maior esporte fomentado pelo país, a mídia inclusive destaca-o em seus noticiários, uma verdadeira paixão do brasileiro. Inúmeros jovens aspiram à carreira de jogador de futebol, abdicando de muitas coisas em busca deste sonho, baseado nisto, produzimos o documentário O jovem e o futebol: Entre o sonho e a realidade. Esta produção audiovisual foi concebida para mostrar às pessoas a cultura do jovem goiano que busca alcançar um espaço no maior esporte do país, o futebol. Neste presente trabalho, se encontrará a descrição do processo de produção do mesmo.

**PALAVRAS-CHAVE:** jovem; futebol; paixão; sonho.

### 1 INTRODUÇÃO

Charles Miller é o grande precursor do futebol no Brasil. Foi em sua viagem à Inglaterra com nove anos de idade que entrou em contato com o futebol, trazendo-o ao

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Cinema e Audiovisual, modalidade Filme de não ficção/documentário/docudrama (avulso).

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo. Graduando do 3º ano curso de Comunicação Social – Habilitação: Audiovisual da Universidade Estadual de Goiás (UEG). E-mail: [lidiane-moraes@hotmail.com](mailto:lidiane-moraes@hotmail.com)

<sup>3</sup> Graduando do 3º ano curso de Comunicação Social – Habilitação: Audiovisual da Universidade Estadual de Goiás (UEG). E-mail: [deboracorrea@outlook.com](mailto:deboracorrea@outlook.com)

<sup>4</sup> Graduando do 3º ano curso de Comunicação Social – Habilitação: Audiovisual da Universidade Estadual de Goiás (UEG). E-mail: [gusthavocrispimcardoso@gmail.com](mailto:gusthavocrispimcardoso@gmail.com)

<sup>5</sup> Graduando do 3º ano curso de Comunicação Social – Habilitação: Audiovisual da Universidade Estadual de Goiás (UEG). E-mail: [kellensantanalino@gmail.com](mailto:kellensantanalino@gmail.com)

<sup>6</sup> Graduando do 3º ano curso de Comunicação Social – Habilitação: Audiovisual da Universidade Estadual de Goiás (UEG). E-mail: [matheusmed@outlook.com](mailto:matheusmed@outlook.com)

<sup>7</sup> Orientador do trabalho. Docente do curso de Comunicação Social – Habilitação: Audiovisual da Universidade Estadual de Goiás (UEG). E-mail: [publicite.marcelocosta@gmail.com](mailto:publicite.marcelocosta@gmail.com)

Brasil em 1894 com o seu regresso, só que a primeira partida de futebol foi executada somente no dia 14 ou 15 de abril de 1895, a data não é precisa.

Um dos esportes mais populares do mundo, talvez pelo simples modo de jogar, basta uma bola, as traves, um conjunto de jogadores e algumas regras. Quando não se tem estes recursos, as crianças se viram usando dois chinelos para fazer as traves, um bolo de meias para fazer a bola ou até mesmo uma garrafa pet e assim se diverte.

Os primeiros filmes de futebol, documentais, foram feitos no início do século XX e em sua grande maioria se perderam, sendo assim *Campeão de Futebol* (1931) foi o primeiro longa-metragem dedicado totalmente ao futebol.

## 2 OBJETIVO

O presente trabalho tem como objetivo mostrar o sonho alimentado por jovens garotos em tornarem-se jogadores profissionais de futebol, sonho que na maioria das vezes não consiste no apoio da família. O Brasil, considerado como “o país do futebol”, no qual rotineiramente manchetes de jornais exibem ídolos do esporte sendo vendidos a preços altíssimos, influencia diretamente na busca à realização pessoal destes garotos conciliada ao retorno financeiro e a própria visibilidade que obterá dos fãs.

Entendendo que o documentário questiona o olhar em relação à cultura e como isso influência para a construção do indivíduo, o trabalho consiste no estudo de um objeto por vivência direta onde essa se insere.

O objetivo geral do grupo é levantar questionamentos que farão com que os garotos reflitam o porquê de alimentar este sonho. Observar se sua história de vida está relacionada a esta escolha, se é somente uma satisfação profissional ou meramente um fator econômico, por estar em busca de uma ascensão social.

Instigar os jovens a refletirem os obstáculos que terão de enfrentar para conquista do tal sonho, as abdições que terão de ser feitas e fazê-los enxergar que a partir desta concretização o esporte não será apenas um lazer, mas até mesmo um veículo de alteração do caráter psicológico e motor. Lapidar a realidade vivida em si, o lazer daquelas “crianças”, a mudança no rumo do futuro até mesmo de suas famílias. A exposição de dados que ajustam esta notificação, o significado do sonho aos tais, expectativas e sentido atribuído por eles na busca pelo êxito na profissão de jogador de futebol e se há uma válvula de escape caso der errado.

### **3 JUSTIFICATIVA**

Ser jogador de futebol, um sonho comum a jovens com a faixa etária entre 12 a 18 anos. Os jovens veem este esporte como uma forma fácil de ganhar dinheiro aonde irá jogar futebol, fazer o que gosta e ganhar muito dinheiro, além do reconhecimento por parte de todos.

Este pensamento é influenciado diretamente pela midiaticização que objetiva o futebol como certeza de ascensão social, ao exibir os jogadores sendo vendidos a grandes clubes por muito dinheiro e mostrando a relação dos torcedores para com os tais, é como uma estrela que busca seu brilho. Portanto, esta não é a realidade concreta, nem todos conseguem chegar neste topo e acabam enfrentando inúmeras barreiras, por ser um processo de vários estágios, sendo assim a pessoa que se dedicou demasiadamente ao futebol e não estudou enfrenta mais dificuldade ainda.

O Futebol foi absorvido por um processo sociocultural e é um tema muito abordado no país, chave de grandes discussões, o que justifica o velho ditado: “Três coisas que não se discute: Futebol, Religião e Política”. Atualmente este caminho tornou-se um negócio, os clubes abriram escolinhas, na qual os garotos fazem testes e se selecionados começam a treinar ali, dedicando-se totalmente (sem faltas, dietas, evitando relacionamentos que compliquem o desenvolvimento). Não é mais só uma questão de sonhar, é necessário ter habilidade para conquistar uma vaga em algum time profissional, são realizados campeonatos juniores e estes viajam também para jogar.

Escolhemos este tema, por abordar uma questão que para alguns é lazer, mas para outros é um trabalho. Na questão antropológica, abordamos a influência do futebol nas relações pessoais e familiares, se há uma verdadeira consciência do que almeja e se caso tudo der errado, há um plano B, um estudo para exercer outra profissão.

### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

O trabalho foi realizado após uma pesquisa acerca do sonho do jovem em se tornar um jogador de futebol profissional, tendo como objetivo obter dados da quantidade destes, suas expectativas e o sentido atribuído à busca pelo êxito nesta profissão. Analisamos os jovens que frequentam a escolinha de futebol do time Vila Nova Futebol Clube, já que

teremos como objetos de estudo jovens de categorias de base, especificamente entre 10 a 18 anos, a história do clube e a chances que os mesmos têm de ascensão social e também reconhecimento no mercado futebolístico.

Anteriormente a gravação, o grupo assistiu alguns treinos destes garotos e o seu desenvolvimento nos jogos, a partir de então escolhemos um determinado grupo a ser trabalhado. Depois da escolha foi feito um acompanhamento de suas rotinas, a logística de locomoção aos treinamentos, as mudanças existentes em suas vidas a partir da prioridade por este sonho, influência e apoio familiar, dificuldades enfrentadas, abdicção de algumas etapas da vida, como namoro, escola e lazer.

A captação das imagens foi executada ao longo de todo o processo de campo, utilizando uma câmera, um tripé, um microfone e um “cenário”. Procuramos registrar a família, às performances dentro de campo, tentando ao máximo deixá-los conduzir este trabalho videográfico.

## **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

O documentário conta a história em geral de muitos jovens com um sonho em comum, o de ser jogador de futebol, estes jovens são representados por seis garotos: Arthur, Braiam Felipe, Lucas Fernandes, Lucas Mateus, Luís Carlos e Olímpio. Os garotos expõem seus sentimentos ligados ao futebol, às abdições feitas e as dificuldades que são enfrentadas para o alcance do mesmo, relatam também qual a importância dada aos estudos, em detrimento dos treinos e uma realidade oculta dos salários de alguns jogadores.

Para representar o apoio ou não da família, entrevistamos Edivalda Alves, uma mãe que abdica de suas coisas para investir no sonho do filho, vai aos jogos grita, briga, torce e diz que é uma alegria vê-lo jogando e se dando bem, não só ele como todo o grupo. Não conseguimos arrancar de seu filho uma desenvoltura para mostrar sua história, na qual sua mãe o levava desde os sete anos, dormindo no colo para os treinos. A família abandonou tudo o que tinha em Brasília para vir a Goiânia investir no sonho do filho, este é um exemplo de apoio dos pais, porém nem todos veem o futebol como uma profissão garantida, desejam que os filhos sigam a carreira de medicina, engenharia ou até mesmo direito.

Por fim, entrevistamos Divino Bovô, que é supervisor da escolinha por satisfação pessoal. Destaca que muitos pais atrapalham no desenvolvimento dos filhos, achando que o filho é ‘o melhor’, prejudicando a lapidação da profissão. A criança tem certa idade para

descobrir há ou não talento e quando o estrelato sobe a cabeça prejudica o deslanche da carreira.

## 6 CONSIDERAÇÕES

O objetivo inicial deste trabalho era observar a cultura destes jovens que buscam um lugar no esporte mais fomentado pelo país e que move muito dinheiro anualmente. Portanto, nos esbarramos na barreira de não conseguir sugar de um dos garotos o que queríamos, o que fez com que ele nem entrasse no vídeo.

Ao observar a realidade distinta de cada jovem, pudemos ver que é necessário uma proximidade com o entrevistado, para assim ele não se sentir intimado a expor sua vida. Só que a experiência foi incrível a nossa profissão.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ORICCHIO, Luiz Zanin. **Fome de bola: cinema e futebol no Brasil**. São Paulo: Imprensa Oficial, 2006.

ALCANTÁRA, Hélio. **A magia do futebol**. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-40142006000200021](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142006000200021). Acesso em: 19 abril 2013.